

AVENTUREIROS

Na próxima quarta-feira (30), o Sub-16 do Montes Claros Vôlei desembarca em Fortaleza-CE

PÁGINA 8



Câmara discute abandono de fibromiálgicos

A Câmara Municipal de Montes Claros discutiu políticas para melhorar a vida de pessoas com fibromialgia, em audiência marcada por depoimentos emocionantes de pacientes. Relatos destacaram a dor invisível, a negli-

gência do SUS e o preconceito. O grupo FibroMoc tem liderado a mobilização por mais visibilidade e suporte. Especialistas propuseram medidas como acesso a medicamentos, terapias e laudos específicos. **PÁGINA 7**

LUIS FELIPE MAIA



Mulheres relataram abandono, fila de espera de anos e julgamentos por aparentarem estar bem

Documentário destaca talento de artistas autodidatas

O documentário Luz a quem produz, dirigido por Nilde Fer, estreia nos dias 25 e 26 de abril no Centro Cultural Hermes de Paula, revelando a trajetória de oito artistas autodidatas de Montes Claros. A obra destaca suas histórias, processos criativos e saberes ancestrais, valo-

rizando a arte feita sem formação acadêmica. Com abordagem intimista, o filme mostra desafios, descobertas e a força da expressão artística local. Produzido com recursos da Lei Paulo Gustavo, foi gravado nos próprios ambientes dos artistas. **PÁGINA 6**

Pequi amplia renda regional

A Emater-MG, em parceria com a Cooperativa Grande Sertão, capacita agricultores do Norte de Minas para o processamento e comercialização do pequi congelado, ampliando a renda e a competitividade dos produtores. **PÁGINA 4**

BEATRIZ CRISTINA BATISTA



Ação valoriza o cerrado norte-mineiro

Redução de arboviroses

No Norte de Minas, a implementação de ações de mobilização e capacitação resultou em uma redução de 97,07% nos casos confirmados de arboviroses nas primeiras 16 semanas de 2025, comparado ao mesmo período de 2024. **PÁGINA 3**

ASCOM - PREFEITURA DE MOC



Ações regionais ajudaram a diminuir estatísticas

Opinião

Educação digital

Wagner Venceslau Dias*

Diante de um mundo extremamente conectado, onde as redes sociais tornaram-se parte integrante da vida dos jovens brasileiros, sinto uma crescente necessidade de abordar o tema que, dia após dia, se intensifica até mesmo nas escolas, impactando diretamente a formação de alunos em todo o país. A presença no universo digital segue cada vez mais comum e é essencial que as instituições educacionais assumam um papel ativo em orientar também os pais sobre como lidar com essa realidade.

Em uma pesquisa que realizei sobre o tema, identifiquei que 83% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos possuem perfil em ao menos uma rede social, conforme a TIC Kids Online Brasil 2024. O dado evidencia a necessidade urgente de orientação adequada sobre o uso dessas plataformas.

É inegável que as redes sociais oferecem inúmeros recursos de interação e entretenimento, mas também expõem os jovens a riscos como cyberbullying, exposição excessiva da intimidade, contato com conteúdos impróprios e até aliciamento por desconhecidos. Muitas vezes, os pais não têm conhecimento ou domínio suficiente sobre esses riscos e, por isso, não conseguem orientar adequadamente os filhos.

Justamente nesse ponto que entra o papel fundamental das escolas: além de formar cidadãos críticos e conscientes, devem atuar como ponte entre o mundo digital e a realidade familiar. Ao promover palestras, reuniões e dinâmicas com especialistas em segurança digital e psicologia, as escolas ajudam os pais a compreenderem melhor os desafios e as ferramentas disponíveis para acompanhar a vida online dos seus filhos.

Não à toa, também foi aprovada a Lei nº 15.100/2025, que veda o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante as aulas, recreios e intervalos em todas as etapas da educação básica, como forma de controlar o uso excessivo e os impactos negativos no aprendizado e nas interações sociais dos alunos.

A escola, por estar em contato direto com os estudantes, consegue identificar mudanças de comportamento e sinais de alerta que podem indicar problemas

A escola, por estar em contato direto com os estudantes, consegue identificar mudanças de comportamento e sinais de alerta que podem indicar problemas relacionados à utilização exagerada ou indevida das redes. No entanto, essa atuação será limitada se os pais não forem parceiros nesse processo. É preciso criar um laço de cooperação entre escola e família para que a educação digital seja mais eficaz.

relacionados à utilização exagerada ou indevida das redes. No entanto, essa atuação será limitada se os pais não forem parceiros nesse processo. É preciso criar um laço de cooperação entre escola e família para que a educação digital seja mais eficaz.

Além disso, quando as famílias estão bem informadas, tornam-se mais aptas a promover limites saudáveis e a desenvolver com os filhos uma relação de confiança e diálogo sobre o uso das redes. Essa relação é fundamental para evitar conflitos e construir uma rotina mais segura e equilibrada no ambiente virtual.

Ao orientarem os pais sobre o uso das redes sociais, as escolas contribuem diretamente para o desenvolvimento de jovens mais conscientes, protegidos e preparados para lidar com o mundo digital, contribuindo para a formação de uma geração mais segura e ética, tanto no mundo real quanto no virtual.

Não podemos esquecer que a educação digital e a promoção de hábitos responsáveis são essenciais para que a tecnologia seja aliada no desenvolvimento dos estudantes, e não um obstáculo.

*Diretor pedagógico do Colégio Anglo Leonardo da Vinci

Quer Ozempic? Vá ao médico antes

Thayan Fernando Ferreira*

Em uma medida que promete impactar diretamente a rotina de farmácias e pacientes em todo o Brasil, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) anunciou no último dia 16 de abril uma nova regra para a venda de medicamentos amplamente utilizados para emagrecimento, como Ozempic, Wegovy, Mounjaro e Saxenda. A partir de agora, esses medicamentos só poderão ser adquiridos mediante a apresentação de receita médica em duas vias, sendo uma delas obrigatoriamente retida na farmácia, como já ocorre com antibióticos e antidepressivos.

Antes da nova resolução, esses remédios, todos de tarja vermelha, podiam ser comprados com uma receita simples, bastando ao paciente apresentá-la no balcão. O uso, no entanto, vinha crescendo de maneira exponencial, principalmente entre pessoas que buscavam a perda de peso sem indicação médica clara, gerando até mesmo a escassez dos produtos nas prateleiras.

As canetas injetáveis contêm substâncias como semaglutida (Ozempic e Wegovy) e tirzepatida (Mounjaro), compostos análogos ao hormônio GLP-1, que atua no controle do apetite, metabolismo da glicose e regulação do peso corporal. Embora aprovados inicialmente para o tratamento de diabetes tipo 2, os medicamentos demonstraram eficácia significativa na perda de peso, atraindo a atenção de pessoas com obesidade — e também de quem procura emagrecimento rápido, muitas vezes sem acompanhamento médico adequado.

No fundo, a decisão da Anvisa é coerente com o princípio constitucional da proteção à saúde, previsto no artigo 196 da Constituição Federal: A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos.

É uma medida absolutamente necessária. Quando medicamentos de uso específico, com indicação clara para doenças como diabetes tipo 2 e obesidade, passam a ser consumidos indiscrimina-

Acredito que o aumento desenfreado no consumo das canetas emagrecedoras já vinha prejudicando diretamente os pacientes que realmente dependem desses medicamentos. A escassez de produtos essenciais como Ozempic e Wegovy nas prateleiras não é apenas um problema de mercado.

damente, o Estado precisa intervir. Isso está previsto na Lei nº 6.360/76, que trata da vigilância sanitária de medicamentos, e também na Lei nº 5.991/73, que regulamenta o controle sanitário do comércio de drogas e remédios.

Acredito que o aumento desenfreado no consumo das canetas emagrecedoras já vinha prejudicando diretamente os pacientes que realmente dependem desses medicamentos. A escassez de produtos essenciais como Ozempic e Wegovy nas prateleiras não é apenas um problema de mercado. É uma consequência direta da banalização de um tratamento médico sério, muitas vezes incentivada por redes sociais, influenciadores e até prescrições irresponsáveis.

Contudo, defendendo que o país precisa avançar na regulamentação do uso de medicamentos com potencial de uso indevido, priorizando o acesso de quem realmente precisa. “Não se trata de restringir o acesso, mas de garantir que ele ocorra dentro dos parâmetros médicos e legais. É um equilíbrio delicado entre liberdade individual e responsabilidade coletiva. Quando a saúde pública está em risco, o papel regulador do Estado se torna ainda mais indispensável.

*Advogado especialista em direito de saúde e direito público

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Norte de Minas: redução de 97% nas arboviroses

► Óbitos em investigação caíram; atualmente, dois são analisados em Espinosa e S. João da Lagoa

ASCOM - PREFEITURA DE MONTES CLAROS



Norte de Minas apresenta queda de 97% de doenças transmitidas pelo Aedes aegypti em relação a 2024

Da Redação

Com a disponibilização de recursos financeiros para a compra de equipamentos e trabalhos de campo, entre eles a realização de mutirões de limpeza, capacitação e implementação de ações de mobilização da população, de gestores e de profissionais de saúde, nas dezesseis primeiras semanas do ano epidemiológico deste ano o Norte de Minas contabiliza uma queda de 97,07% de casos confirmados de arboviroses (dengue, febre Chikungunya e Zika vírus), em comparação ao mesmo período de 2024. O ano passado foi considerado o pior período epidêmico já verificado no estado, com mais de 1,3 milhão de casos confirmados de dengue e ocorrência de 1.188 óbitos.

Nas primeiras 16 semanas epidemiológicas

do ano passado haviam sido confirmados 55.867 casos de doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti nos 86 municípios que compõem a macrorregião de Saúde do Norte. Já em 2025, até o momento foram confirmados 1 mil 633 casos.

Neste ano, os óbitos em investigação também caíram de forma expressiva. Até o momento dois casos estão sendo investigados nos municípios de Espinosa e São João da Lagoa, tendo como possível causa arboviroses. Já em 2024, até a semana epidemiológica 16 estavam sendo investigados 18 óbitos, possivelmente ocasionados por dengue, febre Chikungunya ou Zika vírus. Comparando os dois períodos de semanas epidemiológicas, neste ano a redução dos óbitos em investigação chega a 88,8%.

Agna Soares da Silva Menezes, coordenadora do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância

em Saúde (Cievs) e da Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros avalia que, depois de um intenso trabalho de repasse de orientações aos municípios para o reforço das ações de vigilância epidemiológica e de saúde, os resultados estão surtindo efeitos positivos. “Além de recursos financeiros disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), as ações de capacitação executadas pela SRS, de mobilização da população, de gestores, e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Agentes Combate a Endemias (ACEs) têm obtido resultados efetivos”.

Porém, alertou a coordenadora, “como ainda estamos no período de maior transmissão de doenças causadas pelo Aedes aegypti e alternância de períodos de chuva e de calor, as ações de vigilância precisavam ser mantidas por par-

te dos municípios, bem como a mobilização da população para o controle de focos de proliferação do mosquito dentro de residências”.

CENÁRIO

Dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses mantido pela SES-MG apontam que, até a semana epidemiológica 16, neste ano, o Norte de Minas contabiliza 1.593 casos confirmados de dengue, o que representa 97,06% de queda em relação a 2024, quando foram confirmados 54.207 casos da doença.

Em relação à febre Chikungunya o percentual de queda nas 16 primeiras semanas epidemiológicas deste ano chega a 97,58%. Caiu de 1.656 casos confirmados em 2024 para 40 neste ano.

Por outro lado, os casos prováveis de Zika vírus apresentam neste ano redução de 78,57%. Caíram de 14 casos prováveis em 2024 para três neste ano.



Reajuste Salarial

A prefeitura de Montes Claros encaminhou à Câmara de Montes Claros projeto de lei concedendo reajuste de 5,5% para os funcionários do executivo. O índice fica acima da inflação que é de 4,8%. Historicamente sempre era a Câmara Municipal que como mais constância concedia reajuste aos servidores. Entretanto até agora o Legislativo não manifestou sobre a questão, o que poderá ocorrer no decorrer do ano.

Cemig/Copasa

Independente das constantes críticas e queixas da população em relação ao serviço prestado pela Cemig e pela Copasa no interior do Estado, o que mais chama atenção é a blindagem da direção destas prestadoras de serviço que burocratizam o acesso à informação. Qualquer pedido de resposta tem que ser repassado a assessoria de imprensa que leva a diretoria e esta responde no seu tempo e sua hora. Um fato interessante é que no caso da Cemig a assessoria de comunicação fica em Juiz de Fora.

Distrito Industrial

Continua adormecido em berço esplêndido o projeto de regularização do Distrito Industrial II de Montes Claros que fica na região da Estrada da Produção. A informação que chega à coluna é de que tudo está dependendo da boa vontade do Ministério Público e da Codemge. O novo projeto inclui novas áreas. Para acelerar o processo a Prefeitura se prontificou a cuidar das licenças ambientais para acelerar o processo. Vale salientar que várias empresas manifestaram interesse em se instalar na cidade mas falta espaço adequado.

Indicação TCE-MG

Na próxima semana o conselheiro Mauri Torres estará se aposentando e conseqüentemente deixando o TCE-MG. Com a sua saída já soma três vagas abertas. Informação que chega à coluna através de assessor próximo ao presidente da Assembleia Legislativa, Tadeuzinho Leite (MDB) de que a escolha deve acontecer ainda neste primeiro semestre, já que não tem mais motivos para protelar. O mais interessante nessa história é que nos corredores da Assembleia circula a informação de que já existe lobby para que uma das vagas seja destinada ao deputado estadual Tito Torres (PSD), filho do conselheiro Amaury Torres que se aposenta este mês. Sem entrar no mérito da questão, entendo que a escolha é legal, mas não sei dizer se é moral.

North Esporte

Acontece hoje, às 19:30 horas no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, em Montes Claros, o lançamento da temporada 2025 da equipe do North Esporte Clube. A este respeito é preciso que não somente a sociedade de Montes Claros mas de todo o Norte de Minas reconheça o esforço do empresário Victor Oliveira para manter viva a equipe com chances reais de elevar o nome da região aos quatro cantos do país. A este respeito é preciso que a sociedade de modo geral e principalmente o empresariado faça parte deste projeto, a exemplo do que faz a Sicoob Credinor.

Agronegócio

Boas práticas

► Capacitação de Agricultores Impulsiona Pequi e Gera Renda no Norte de Minas

BEATRIZ CRISTINA BATISTA



Jarcy Cardoso Araújo de São João da Lagoa destaca mudança no trabalho com pequi após capacitação

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Visando fortalecer a cadeia produtiva do pequi e impulsionar a geração de emprego e renda no Norte de Minas, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), em parceria com a Cooperativa Grande Sertão, capacita agricultores da região de Montes Claros. A ação, iniciada na safra de 2024, segue ativa enquanto houver grupos interessados e tem foco no processamento seguro e comercialização do pequi congelado, ampliando as possibilidades de venda do fruto, inclusive para o

mercado institucional.

As capacitações são oferecidas em municípios que apresentam demanda, onde a Emater-MG busca locais adequados para o processamento de alimentos. Segundo Beatriz Cristina Batista, coordenadora regional de Bem-Estar Social da Emater-MG, foram priorizados os grupos dispostos a inovar, aplicar boas práticas de fabricação e utilizar tecnologias. “Preferimos iniciar com municípios e comunidades onde a safra do pequi é farta”, destacou.

Já foram atendidas comunidades em Bocaiuva, São João da Lagoa, Montes Claros e Lagoa dos Patos, e a expectativa é expandir o projeto. “Queremos avançar com o pequi minima-

mente processado para todas as comunidades e grupos de agroextrativistas que tiverem interesse com o congelamento do pequi. Apresentando a demanda, atenderemos”, afirmou Beatriz.

Ao todo, cerca de 20 agricultores de seis municípios da região participaram da capacitação. Com as novas técnicas, os produtores agora podem oferecer a polpa do fruto ao mercado, representando um diferencial competitivo. “O pequi sem caroço é especialmente valorizado pelo mercado institucional, como o PNAE [Programa Nacional de Alimentação Escolar], pois há restrições quanto ao oferecimento do fruto com caroço nas refeições escolares,

devido ao risco de acidentes”, destaca Beatriz.

Durante as formações, os produtores são orientados desde a coleta até o congelamento, respeitando práticas que preservam o cerrado, promovem o replantio e evitam contaminações. Um diferencial é o trabalho manual no despolpamento, que preserva o caroço — usado para produção de mudas e extração da castanha. “As boas práticas agropecuárias precisam ser praticadas desde a coleta dos frutos, preservando o cerrado e promovendo o replantio. Os agricultores são orientados sobre a condução e preservação das árvores nativas, bem como sobre o controle de pragas como a broca do pequizei-

ro”, explica a coordenadora da Emater-MG.

Antes da iniciativa, a maioria do pequi era vendida in natura ou em conserva caseira. Agora, com o congelamento orientado, os agricultores aumentaram sua competitividade, especialmente junto ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que restringe o uso de pequi com caroço nas merendas.

A auxiliar administrativa e produtora extrativista Jarcy Cardoso Araújo, de São João da Lagoa, relata que a capacitação mudou a forma de trabalhar com o fruto. “A gente já fazia do nosso jeito, mas vimos que tem muita coisa que pode ser melhorada. A produção do congelado trouxe mais

rendimento e preço melhor”, afirmou. Ela comercializa pela cooperativa local e já percebeu aumento de 50% na rentabilidade.

Para o engenheiro de alimentos da Cooperativa Grande Sertão, José Fábio Soares, a parceria com a Emater fortalece o arranjo produtivo local. “A intenção mesmo é facilitar, melhorar, desenvolver um trabalho de mais qualidade”, avaliou. “Essa articulação gera emprego, renda e garante sustentabilidade”, afirmou.

“A ação reforça o compromisso com o desenvolvimento regional, valorizando produtos do cerrado e promovendo inclusão econômica no semiárido mineiro”, finalizou Beatriz.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Lívia comemora seu primeiro ano de vida



Espontânea, Lívia faz poses para as câmeras enquanto aguarda a chegada dos convidados

No dia 1º de março, a pequena Lívia da Guarda Queiroz Brantes celebrou seu primeiro aniversário em uma festa encantadora no jardim da casa de seus avós paternos (Hélio Brantes e Cláudia Versiani). Nascida em 29 de fevereiro de 2024, sua família decidiu comemorar a data especial no dia seguinte ao ano bissexto, garantindo que a celebração acontecesse com muita alegria. Os pais, Sérgio Versiani Brantes e Tainá Caroline Da Guarda Queiroz, organizaram um evento inesquecível para amigos e familiares, reunindo todos em um ambiente carinhosamente decorado por Dri Decorações, com o tema Jardim. Os docinhos ficaram por conta do Ateliê do Cacau e Jane Doces, enquanto o bolo decorativo foi uma

verdadeira obra de arte da Arte Cake. Os convidados puderam aproveitar os brinquedos da Kids Animações, saborear os deliciosos salgados da Marlice Salgados e contar com toda a estrutura fornecida pela Brandão Locações. A aniversariante brilhou em um lindo look da Lina Baby, e os momentos especiais foram registrados pelas lentes da talentosa Larissa Rodrigues. Apesar da ausência de alguns amigos e familiares que não puderam estar presentes, o carinho e as mensagens enviadas fizeram parte da comemoração, tornando este primeiro aniversário de Lívia ainda mais especial. Que venham muitos outros anos repletos de amor e felicidade!



Lívia com seus pais Tainá da Guarda Queiroz e Sérgio Versiani Brantes



Lívia com sua família materna (Tio Álvaro, Avó Rosana, Avô Alvino, papais e Tia Maria Clara)



Lívia e seus primos de primeiro e segundo grau de Moc e BH (Sara, Luna, Henrique, Miguel e Alexandre)



Lívia e sua amiga Olívia acompanhada de seus pais Priscila Coelho e João Vitor Alkmin



Com os avós Hélio Brantes e Cláudia Versiani



Lívia se divertindo com sua amiga Helena



O topo do bolo foi inspirado em Lívia e o vestido que usaria em seu aniversário

SAPAZIO



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CLÍNICA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Variedades

Despertar artístico

► “Luz a quem produz”: documentário destaca artistas autodidatas

Leonardo Queiro

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Com estreia marcada para os dias 25 e 26 de abril, no Centro Cultural Hermes de Paula, o documentário Luz a quem produz, dirigido pela fotógrafa Nilde Fer, traz ao público um olhar sensível e profundo sobre artistas que, mesmo sem formação acadêmica, desenvolveram trabalhos de excelência técnica.

A produção mergulha na trajetória de oito artistas autodidatas — Cida Macedo, Tibúrcio Pereira, Moisés Montes, Jorge Braga, Vera Verissimo, Filomena Almeida, Mariângela Almeida e Carol Boaventura — revelando como cada um encontrou sua identidade criativa a partir da paixão, da dedicação e de um talento genuíno.

Com uma abordagem intimista, o documentário aprovado pela Lei Paulo Gustavo destaca não só as obras, mas também as histórias pessoais desses criadores, que enfrentaram desafios e superações ao longo do caminho. O público é convidado a conhecer suas origens, influências e o processo de despertar artístico de cada um deles.

Nilde Fer conta que o documentário busca revelar a força e a originalidade dos artistas autodidatas. “Eles aprenderam

ARQUIVO PESSOAL/ DIVULGAÇÃO



Espero que o documentário inspire o público com as histórias de despertar artístico e os desafios enfrentados por esses artistas, comenta Nilde Fer

suas técnicas sem ensino formal com muita experimentação e tradição oral. Toda a pesquisa foi feita no ambiente do próprio artista, onde percorremos feiras, bairros, comunidades, ateliês, sempre procurando por artistas locais que tivessem em comum o autodidatismo e a qualidade artística acima da média”, diz.

“O documentário revela detalhes práticos de diversos ofícios, extraindo de cada artista saberes ancestrais e segredos técnicos necessá-

rios para um trabalho final de qualidade. Ele também conta sobre seus processos criativos e de quando despertaram para esses talentos”, explica Nilde.

Sobre os desafios, ela explica que todo trabalho possui o seu desafio “Nos desafiamos quando vamos iniciar algum trabalho e com esse não foi diferente. Apesar da falta de equipamentos necessários e deslocamentos com toda a equipe, fomos muito bem recebidos por cada artista em seu local de traba-

lho. Todos foram bem acessíveis, onde conseguimos gravar em apenas uma vez o conteúdo com cada um deles. Todo o processo criativo foi muito agradável, com uma equipe empenhada, onde trabalhamos com apenas duas câmeras e pouca iluminação”, diz.

“Espero que o público seja inspirado por esses artistas através de suas experiências e trajetórias que mostram o despertar artístico e o que enfrentaram para seguir. Todos começaram

bem jovens e alguns ainda crianças e persistiram, fazendo da arte o ofício deles”, completa a fotógrafa.

O cineasta e roteirista Ronaldo Goc explica que o documentário superou todas as expectativas. “O trabalho apresenta muito mais do que a vida de oito artistas autodidatas. Ele expõe o íntimo, momentos de transição, perdas, decepções e vitórias de pessoas apaixonadas pela entidade arte. Emocionamos muito ao assistir aos bastidores da finali-

zação. Acreditamos que será uma emoção coletiva nas exposições para o público no Centro Cultural. Pretendemos dar sequência nessa proposta de dar luz a artistas montes-clerenses propondo uma segunda busca por esses ilustres”, diz.

A montagem e edição ficaram por conta de Ronaldo Goc, enquanto a educação e a finalização do projeto foram realizadas por Marcelo Souto. As sessões acontecem às 19h e às 20h30 nos dois dias de exibição, com entrada gratuita.

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Cidade

Doença invisível

► Fibromiálgicos reivindicam maior acesso e celeridade nas ações públicas

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Na quinta-feira (24), a Câmara Municipal de Montes Claros discutiu estratégias para melhorar a vida de pessoas com fibromialgia, em audiência proposta pelo vereador Ailton do Village. O objetivo é implementar ações efetivas de combate à doença no município.

“Quando nos vemos com um sorriso no rosto, levantando para trabalhar, é para comprar a medicação. Colocar o sorriso no rosto é o que podemos fazer para enfrentar o preconceito. Ele dói. Mas no momento estou fora do mercado de trabalho em razão da doença”, diz Maria Aparecida, moradora do bairro Alice Maia.

Já Gorete do Santos conta que “desde 2018, tenho um encaminhamento para um reumatologista no município. Esta semana recebi uma visita da agente de saúde perguntando se eu iria assinar a desistência, pois tem 2.750 pessoas na minha frente”, disse Gorete, afastada do trabalho desde o ano de 2022.

“Quando se vê uma pessoa com um gesso no braço ou numa perna, perguntam se foi uma queda. Mas nós não temos na testa ou no peito a descrição de que somos fibromiálgicos”, declarou Nara, que revela já ter escutado coisas como ‘você

tem fibromialgia? Mas não parece, você está arumada!”. Todos os relatos acima são de mulheres que, não fosse a fibromialgia, estariam no auge de suas vidas. Apesar da vontade de serem produtivas, elas foram acometidas por uma doença invisível e sofrem com o preconceito e a desinformação acerca da enfermidade.

Com mais de 400 mil habitantes, apenas recentemente os fibromiálgicos começaram a se unir e fortalecer suas lutas através do grupo FibroMoc. Criado por Vinícius Marques, o grupo surgiu de uma necessidade pessoal, após sua esposa ser diagnosticada com fibromialgia e ele perceber as falhas no suporte oferecido pelo poder público. “A fibromialgia é incapacitante, é um problema de saúde pública, real, e nós temos um amparo da Constituição para levar nossas demandas de saúde ao poder público. Esse é o propósito do Fibromoc, trazer visibilidade para as pessoas e caminhar em direção à qualidade de vida para essas pessoas que moram no município e, portanto, a assistência, primeiramente, tem que acontecer no município”, declarou.

Apesar das inúmeras discussões promovidas em âmbito municipal nos últimos meses, os pacientes enfrentam desafios como a falta de profissionais especializados no Sistema Único de Saúde (SUS), demora no diagnóstico, devido à variedade de sintomas e à falta de conhecimento generaliza-

LUIS FELIPE MAIA



Reumatologista sugere na audiência acesso a medicamentos essenciais para fibromialgia não fornecidos pelo SUS

do sobre a doença, além do estigma da invisibilidade.

Para vencer os obstáculos, o reumatologista Thiago Henrique Guimarães, membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia, propôs, durante audiência, a promoção do acesso às medicações

principais que são a base do tratamento e hoje não são disponibilizadas pelo SUS. Ele destacou, ainda, outros pontos primordiais no enfrentamento da doença.

“A garantia de acesso do paciente à reabilitação em dor, as terapias multidisciplinares e também a

adaptação dos laudos para o paciente ter acesso às carteirinhas da Ademoc ou da MCTrans. Ou incluir a fibromialgia nos laudos que já existem, ou criar um documento direcionado, específico para o paciente com fibromialgia”, afirmou.

Para Neidir Santos, inte-

grante da FibroMoc, é essencial haver um esforço conjunto que garanta aos fibromiálgicos o acompanhamento adequado e qualidade de vida. “Não temos condições financeiras de custear tratamentos particulares, por isso dependemos do SUS para ter um tratamento digno”, destacou Neidir, que listou alguns questionamentos como pontos de reflexão para as autoridades presentes à audiência.

“Há planos concretos por parte da gestão municipal para a criação de uma política específica voltada para os fibromiálgicos, garantindo um atendimento contínuo, humanizado e especializado? Como o município pretende aplicar e garantir o cumprimento da lei número 25.508/2023, que assegura os direitos da pessoa com fibromialgia, incluindo prioridade no atendimento, acesso ao tratamento pelo SUS e políticas públicas específicas? E, por fim, o que está sendo feito para garantir a capacitação dos profissionais da saúde e quais são as campanhas de conscientização ou o acesso facilitado a exames e medicamentos, especialmente para aqueles que dependem exclusivamente do SUS para seu tratamento?”, perguntou, reiterando que “a fibromialgia, é uma doença invisível, mas extremamente limitante”. A audiência foi finalizada com a promessa de um encontro dos fibromiálgicos, representados pela FibroMoc, com a secretaria de Estado da Saúde.

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Rifa do MOC Vôlei Sub-16

Na próxima quarta-feira (30), o Sub-16 do Montes Claros Vôlei desembarca em Fortaleza-CE, para disputar o Campeonato Brasileiro de Interclubes (CBI). E como todos sabem o clube Moc Vôlei está arcando com todas as taxas do campeonato como passagens aéreas e hospedagem em hotel, e estão pendentes somente com a alimentação durante a temporada. E, em busca de recursos o clube criou uma rifa on-line para custear alimentação durante o Campeonato Brasileiro. O torcedor pode contribuir participando da rifa no valor de R\$5, e concorrer a brindes. Os prêmios são três kits, contendo uma camisa oficial de jogo do Pequi Atômico e um boné. Serão sorteados três números na segunda-feira dia 28 de abril. Para participar, basta acessar o link: <https://r321.app/s/NRBSqYkb>

FOTO DIVULGAÇÃO



POLÍCIA CIVIL

CORRIDA PC MOC 2025
Em Proteção à Criança e ao Adolescente

11º DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL DE MONTES CLAROS

- Local: Parque Sapucaia
- Data: 18 de maio de 2025
- Concentração: 06h
- Largada: 07h

INSCRIÇÕES: WWW.CORRIDAO.COM.BR

1ª Caminhada Azul em Montes Claros

Este mês é realizado o Abril Azul, uma campanha de conscientização sobre a inclusão das pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), uma condição do desenvolvimento neurológico caracterizado por desafios de comunicação e/ou interação social. O evento pretende promover a conscientização na comunidade e convida todos os amigos que apoiam a inclusão. Será no dia de 27 de abril no Parque Municipal a partir das 7 hrs com a modalidade de caminhada. Adquiram a sua camisa e participem. 38 9 9177 1413 Art Center.

DIVULGAÇÃO

27 DE ABRIL

1ª CAMINHADA AZUL
DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TEA

ADULTO R\$ 35,00
INFANTIL R\$ 30,00

ART CENTER
SUA IMAGINAÇÃO É O LIMITE...
@ 9.9177-1413

Tamanho de Camisa - Tradicionais	Tamanho de Camisa - Baby look	Tamanho Infantil/Juvenil
Altura Largura	Altura Largura	Altura Largura
PP 68 cm 50 cm	PP 11cm 42 cm	G1 43 cm 31 cm
P- 71 cm 53 cm	P- 81 cm 49 cm	G2 45 cm 33 cm
M- 73 cm 56 cm	M- 84 cm 49 cm	G4 48 cm 35 cm
G- 75 cm 58 cm	G- 87 cm 52 cm	G6 52 cm 39 cm
GG- 77 cm 60 cm	GG- 90 cm 55 cm	G8 56 cm 41 cm
EXG- 80 cm 66 cm	EXG- 93 cm 58 cm	G10 60 cm 44 cm
EXGG- 84 cm 70 cm	EXGG- 96 cm 61 cm	G12 64 cm 46 cm
EXGGG- 88 cm 74 cm		G14 68 cm 48 cm
		G16 72 cm 50 cm

ATENÇÃO

ATENÇÃO: O valor da inscrição inclui a camiseta e o boné. Não inclui o transporte e a alimentação. O valor da inscrição é por pessoa e não por família. O valor da inscrição é por pessoa e não por família. O valor da inscrição é por pessoa e não por família.

Vem aí **7ª Edição**
20 de julho

GAROTAS DE BIKE

2025

Não perca esta oportunidade de fazer um passeio ciclístico no meio das melhores trilhas de Montes Claros

Maiores informações:
@garotasdebike.
(38) 991687512 - Josiane Reis

DIVULGAÇÃO

2º ENCONTRO DAS TRIBOS **27 ABRIL**

BIKE - TREKKING - VOO LIVRE

Encontro das tribos

Será neste final de semana o segundo encontro das tribos para os apaixonados pelo trekking, voo livre e ciclismo. O evento terá o encontro de três modalidades esportivas que tem como destino final a rampa Ricco Brito. Em evento organizado pela ANVL (Associação Norte Mineira de Voo livre) todos terão a oportunidade de conhecer a Rampa Rico Brito que é palco de grandes momentos no Parapente como recordes estaduais em distância, além de atrair grandes nomes do esporte nacional. A largada dos ciclistas será no Posto da Produção as 7hs com percurso médio de 22 km. O trekking sairá as 8hs do ponto de Pouso com percursos médio de 3 km. O encontro na rampa será a partir das 10:30 com café de recepção, espaço kids, sorteios de brindes incluindo um passeio de voo duplo e muito parapente durante o dia. As inscrições e informações podem ser feitas pelo whatsapp 38 99203-9867 ou 3899998-4779. Serão somente 50 vagas para cada modalidade, participem!

COMBAT SHOW
3ª EDIÇÃO

3ª EDIÇÃO COMBAT SHOW FIGHT
07/06

GINÁSIO ANA LOPES
AVENIDA PEDRO AUGUSTO VELOSO 39

INSCRIÇÕES ABERTAS
FONE (38) 98413-7034

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte

hospitalveterinariofunorte-huvet

hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação